

Sob as águas, respirar e resistir

Under the waters, breathe and resist

Bajo las aguas, respira y resiste

Em uma troca de mensagens da equipe da *Self*, falávamos da necessidade de 2022 chegar de mansinho, depois de uma travessia difícil, que ainda não terminou, marcada pela pandemia da Covid-19 e agravada por um quadro de desemprego, inflação e desgoverno do país.

O ano de 2022, no entanto, chegou com enchentes na Bahia, Minas Gerais e Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, com um novo surto de COVID-19 e da gripe influenza e a queda de uma gigantesca rocha em Capitólio (MG). No plano internacional, a Rússia entra em guerra contra a Ucrânia, revivendo lembranças difíceis da última grande guerra mundial.

Uma sequência de acontecimentos tristes que fez submergir nossas esperanças de um ano menos doloroso. É necessária muita resiliência para lidarmos com tantas perdas e desafios.

Existem fortes indícios de que as chuvas atípicas que vêm arrasando o país tenham relação com o fenômeno climático conhecido como *La Niña* e com o aquecimento global (BBC, 2021).

As consequências do aquecimento global, assim como o espriamento do coronavírus, já eram conhecidas e esperadas. Também no caso de Capitólio, um alerta sobre os riscos de queda da rocha já havia sido dado em 2021, como mostra postagem no Facebook, feita por um médico (Lippelt, 2022).

Por que será que demoramos tanto para tomar atitudes preventivas? Avançamos em tantas coisas, mas ainda acreditamos em soluções mágicas, como se nada de ruim pudesse nos alcançar.

Felizmente, nem tudo é negação, como nos mostrou a última edição da “Festa Literária internacional de Paraty” (Flip), que trouxe as questões ambientais como fio condutor do evento. E aqui gostaríamos de destacar o artigo publicado na *Self*, [“O que dizem da gente os que ‘não falam’: afetos que permeiam a relação entre humanos e não humanos na atualidade”](#), que se mostrou em total sintonia com as discussões da Flip.



Além do meio ambiente, a *Self* publicou artigos sobre temas tão diversos como mitologia grega, pornografia, bipolaridade, religião no antigo Egito e a troca de correspondência entre Jung e White. A abrangência de assuntos trazidos pela revista certamente colaborou para duas importantes conquistas da *Self*, no ano de 2021: a indexação nas bases de dados internacionais Latindex – que inclui revistas científicas da América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, com atestada qualidade editorial – e *Directory of Open Access Journals* (DOAJ).

Neste ano de 2022, a *Self* chega ao seu sétimo volume, consolidando seu caminho de crescimento em solo bem cuidado.

Embora pareça um lugar comum, mais do que nunca, se cada um de nós, em sua área de atuação, ecoar um chamamento em direção a um mundo mais justo para todos, conseguiremos transformar a resiliência em capacidade de mudança.

Com essa intenção, convidamos você a semear pensamentos e reflexões, criar novas paisagens e, tal como a psicologia analítica de Jung, buscar conhecimento que seja ao mesmo tempo diversificado e profundo. Compartilhe conosco suas reflexões, enviando seu artigo para a *Self – Revista do IJUSP*, em <https://self.ijusp.org.br/self/index>.

Paula Serafim DARÉ
Editora Científica

Referências

BBC News Brasil. (2021, 27 de dezembro). Chuvas na Bahia: os fenômenos extremos que causam a tragédia no Estado. *BBC.com*. Recuperado de <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59804297>

Lippelt, V. (2022, 08 de janeiro). Em 2012, médico fotografou rachadura do cânion em Capitólio: “essa pedra vai cair”. *Congresso em Foco*. Recuperado de <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/em-2012-medico-fotografou-rachadura-do-canion-em-capitolio-essa-pedra-vai-cair/>